

o relacionamento dos elementos gráficos compõe uma narrativa situada no espaço e marcada no tempo.

Corbett cita a percepção de Minard sobre seu próprio trabalho:

O objetivo do meu mapa figurativo não é tanto representar números estatísticos, o que seria melhor comunicado pelos números, mas permitir que os olhos percebam rapidamente as relações contidas nos elementos informativos, evidência esta não alcançada por números sem requerer cálculos mentais [8].

Outros dois exemplos de Cartografia temática na área da saúde são apresentados e comentados por Alberto Cairo [7], a saber:

Densidade demográfica da França.



Figura 4: Mapa da densidade populacional da França.

O mapa de densidade demográfica da França foi criado pelo professor e médico francês Frère de Montizon, em 1830. Nessa cartografia temática, que é conhecida como um dos primeiros mapas de pontos já desenhado, as densidades populacionais de cada departamento no país são representadas pela média de concentração de pontos implantados dentro dos limites de cada localidade. A escala de referência utilizada é um ponto para cada dez mil habitantes.

Incidência da hérnia na França.

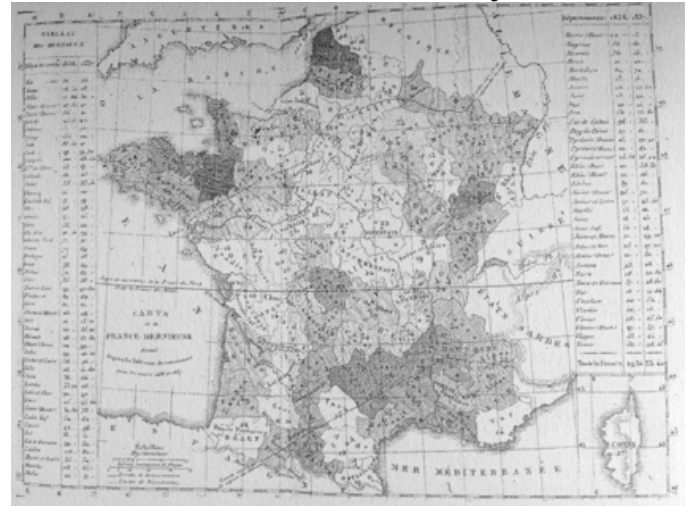


Figura 5: Mapa de incidência de hérnia na França.

Em 1840, J. F. Malgaigne apresentou à Academia de Ciências de Paris, um mapa sobre a incidência de hérnia na França. Nesse tipo específico de mapa chamado de *choropleth*, a variável visual *valor* é implementada em uma *área* que, no caso, representa cada um dos departamentos franceses. A variação de valor (tom) em cada departamento indica a incidência de hérnia nesta localidade. Tons mais escuros equivalem a departamentos com maior concentração de hérnia, enquanto departamentos representados em tons mais claros indicam uma menor incidência da doença.

GEOLOCALIZAÇÃO E BIG DATA

A difusão das tecnologias computacionais e ampliação do uso de tecnologias de transmissão de dados por meio de redes sem fio (*wireless*) possibilitaram avanços e ressignificações da cartografia. A computação gráfica, por exemplo, introduziu o sistema CAD (*Computer Aided Design*) – que utiliza *softwares* para produzir desenhos digitais – e permitiu a concepção da Cartografia Assistida por Computador (*Computer Aided Cartography* – CAC)[9]. De modo geral, parece haver um consenso de que o computador transformou profundamente a forma de se pensar e produzir cartografias, inaugurando, inclusive, novas tecnologias que auxiliaram seu desenvolvimento como a impressão e a fotografia aérea.